

131 Punição dura para os técnicos

Olímpio Cruz Neto

Da equipe do **Correio**

Por enquanto, a única certeza é de que os funcionários serão punidos. Os peixes graúdos, os responsáveis pela ordem dada a ex-diretora do Prodasen Regina Célia Pires Borges para que fosse violado o painel eletrônico do Senado deverão ser capturados pelo Conselho de Ética. Os servidores envolvidos na violação do painel eletrônico do Senado, além de Regina e do operador do sistema Heitor Ledur, que confessaram, existem pelo menos outros dois funcionários que responderão a um procedimento administrativo disciplinar.

O primeiro-secretário da Mesa do Senado, Carlos Wilson (PPS-PE), anunciou ontem as conclusões dadas pela comissão de inquérito administrativo, presidida pelo servidor Dirceu Teixeira de Matos. O relatório final da comissão apontou a vulnerabilidade do painel eletrônico, confirmou que houve a violação

no dia 28 de junho do ano passado e que servidores apontaram como mandantes os senadores José Roberto Arruda (PSDB-DF) e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Wilson recomendou à Mesa Diretora do Senado que reavalie a necessidade das votações secretas na Casa.

Os servidores que responderão ao procedimento administrativo disciplinar são: Regina Borges, Ivar Alves Ferreira (marido da ex-diretora), Hermilo Gomes da Nóbrega e Heitor Ledur. Os integrantes da comissão foram designados ontem por Carlos Wilson: Paula Cunha de Miranda, Mário Lúcio Lacerda de Medeiros e Andréa Isaac Freire. Os servidores envolvidos na violação poderão ser demitidos ou suspensos por recomendação da comissão.

Wilson sugeriu ao presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), que determine o aperfeiçoamento do sistema eletrônico de votação para corrigir as vulnerabilidades. Ele quer a revisão das rotinas admi-

Ronaldo de Oliveira



CARLOS WILSON (D) COM RAMEZ TEBET: SESSÃO QUE CASSOU LUIZ ESTEVÃO NÃO TEVE QUALQUER ADULTERAÇÃO

nistrativas do Prodasen, especialmente em relação ao serviço terceirizado. Também recomendou uma auditoria ns contratos

do Prodasen com as empresas Kopp, que implantou o painel eletrônico, e Panavídeo, encarregada de fazer a manutenção

do sistema. Cópia do relatório foi encaminhada à Corregedoria do Senado, que vai avaliar a situação dos senadores.